

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:

AS CONTRIBUIÇÕES DA LINGUÍSTICA E DA SOCIOLINGUÍSTICA PARA A AVALIAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DAS PROVAS DO ENEM

Autor: Thiago Soares de Oliveira (so.thiago@hotmail.com)

Orientador: Sérgio Arruda de Moura

Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da UENF

Área de Concentração Cognição e Linguagem

Data da defesa : 16 de abril de 2015

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Linguística, ENEM.

Considerado atualmente como a forma precípua de ingresso nas universidades e instituições de nível superior, excetuando-se as entidades que mantiveram vestibular próprio isolada ou concomitantemente, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) figura como uma das principais formas de se avaliar a qualidade do ensino em geral, sendo relevante, desta feita, a atenção analítica dispensada ao exame. Partindo desse pressuposto, esta pesquisa delinea os trajetos teóricos do tratamento da língua até a Sociolinguística Variacional, verificando como as provas do ENEM vêm incorporando os novos focos teóricos propostos pela ciência da linguagem, iniciando a análise a partir do exame de 2006 e finalizando com a análise do exame de 2014, a fim de responder ao seguinte problema: de que forma os conhecimentos de Língua Portuguesa são sistematizados no ENEM? A partir disso, tenciona-se testar a hipótese de que, depois de 2009, houve uma mudança na forma como a língua materna é cobrada no exame, visto que este passou a ser a principal forma de ingresso nas instituições de ensino superior. Nessa linha, adota-se como metodologia, em razão da própria fonte de dados, a pesquisa documental, com o fito de dar conta do caráter dúplici (quantitativo e

qualitativo) proposto neste trabalho, o qual foi dividido em cinco capítulos, sendo os quatro primeiros a base teórica e conceitual que sustenta as análises empreendidas no quinto capítulo. Pretende-se, como objetivo geral, compreender como se dá a abordagem da Língua Portuguesa na seção de *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias* no Exame Nacional do Ensino Médio e, mais especificamente, traçar uma linha histórica analítica a fim de delimitar a percentagem das questões de Língua Portuguesa tanto sob o viés gramatical quanto sob o viés da Sociolinguística. Neste sentido, pretende-se identificar se houve declínio ou acentuação na cobrança dos conteúdos gramaticais e daqueles em cujo viés sociolinguístico predomina, além de investigar o tipo de conteúdo normativista e o de viés sociolinguístico no exame para o ensino da língua. Ao fim, depreendeu-se, no trabalho, um grupo de resultados, sendo os principais: a alteração no quantitativo total de questões a partir do exame de 2009; a tendência à manutenção do percentual de questões de Língua Portuguesa em torno dos 15% do total de questões de cada prova, à exceção do ano de 2007; a predominância de perguntas relativas a conhecimentos textuais em relação aos demais eixos, excetuando-se o ano de 2006; a atipicidade do ano de 2009 em relação à aproximação percentual entre os eixos de cobrança delimitados nesta pesquisa como *conhecimentos gramaticais/linguísticos*, *conhecimentos textuais* e *conhecimentos literários*; a predominância, mesmo por apertada margem percentual, da quantidade de questões envolvendo conhecimentos literários em comparação às perguntas relacionadas à gramática/variedade padrão, à exceção do ano de 2006; o esgotamento dos temas dos exames em três subcategorias, quais sejam *gramática/variedade padrão*, *níveis de linguagem* e *perguntas de viés sociolinguístico*; e a presença de questões de gramática/variedade padrão em todos os anos analisados, diferentemente das outras subcategorias, oscilantes.

Como citar este resumo:

OLIVEIRA, Thiago Soares de. As contribuições da linguística e da sociolinguística para a avaliação em língua portuguesa: uma análise das provas do Enem. **Palimpsesto**, Rio de Janeiro, n. 21, jul.-dez. 2015. p.497-498. Disponível em: < <http://www.pgletras.uerj.br/palimpsesto/num21/resumos/Palimpsesto21resumo02.pdf> >. Acesso em: dd mmm. aaaa. ISSN: 1809-3507.